

3.2.5 PARATIBE

Municípios:

Paulista e Olinda (parte).

Constituintes principais:

Recebe como principais afluentes, pela margem esquerda, o Rio Mumbeca e o Riacho do Boi e, pela margem direita, o Riacho Cova da Onça, Riacho da Mina, Córrego Maximino, Rio Piaba e Rio Fragoso.

Áreas de proteção:

Mata do Janga, Mata dos Caetés e Mata do 7º RO.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas de Mata Atlântica e Mangue.
- Pólicultura e Silvicultura.

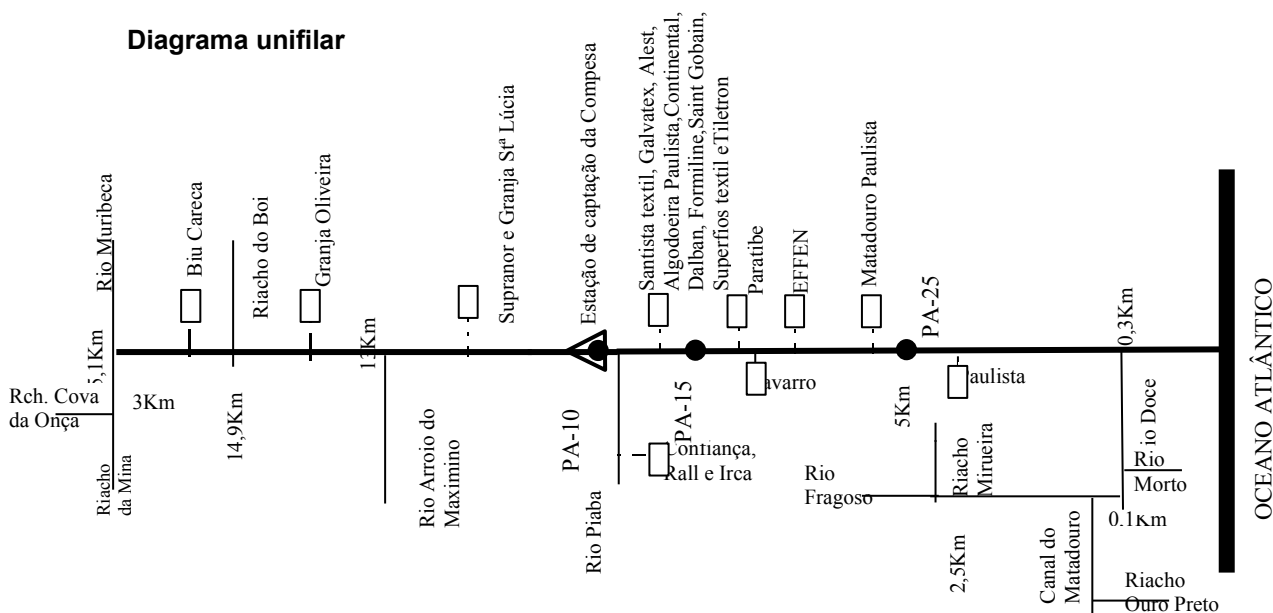
Uso da água:

- Abastecimento público.
- Recepção de efluentes domésticos.
- Recepção de efluentes industrial.

Atividades industriais na bacia:

Produtos alimentares, têxtil, metalúrgica, vestuário/artefatos/tecidos, papel/papelão e mecânica.

Diagrama unifilar



Estações de amostragem da rede de monitoramento do Rio Paratibe

Estação	Corpo d'água	Local	Coordenadas*
PA-10	Rio Paratibe	A 3Km da BR-101 Norte, local da captação da COMPESA, em Paulista.	25L 289149 UTM 9122101
PA-15	Rio Paratibe	Na ponte da BR-101-Norte, a jusante do distrito industrial de Paulista e a montante da cidade de Paulista, em Paulista.	25L 290102 UTM 9121490
PA-25	Rio Paratibe	A jusante dos conjuntos habitacionais da Mumbeca e de Paulista, em Paulista.	25L 294689 UTM 9122080

*Datum de referência cartográfica: Córrego alegre

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		19/01 11:20		10/03 10:40		18/05 12:20		21/07 15:10		21/09 12:00		24/11 12:40	

Temperatura	°C	26		27		27		26		22		26	
pH	-	6,0		5,2		5,1		5,8		5,8		4,5	
OD	mg/L	5,6		4,7		5,2		5,2		5,8		5,7	
DBO	mg/L	<2,0		<2,0		<2,0		<2,0		<2,0		<2,0	
Turbidez	UNT	5,5		7,5		30,0		5,0		5,5		7,0	
Amônia	mg/L	0,38		0,26		0,29		0,23		ND		ND	
Fósforo	mg/L	0,18		0,06		0,07		0,11		0,09		0,26	
Sólidos totais	mg/L	65,2		50,0		86,4		58,4		51,6		56,0	
Fotobactéria	FDf	1		1		2		1		2		1	
Daphnia	FDd	1		1		1		1		1		1	
Coliforme termotolerante	NMP/100ml	24000		1700		14000		2200		2700		3000	
Salinidade	o / oo	<0,1		<0,1		<0,1		<0,1		<0,1		<0,1	

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2		2		2		2		2		2	
--------	---	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	69		59		65		64		66		70	
Qualidade	-	P		MP		MP		MP		MP		MP	
IQA	-	BO(53)		BO(56)		AC(49)		BO(60)		BO(60)		AC(50)	
Ecotoxicidade	-	NT		NT		T		NT		T		NT	

Pluviometria em Paulista - Fonte ITEP - LEMEP

Total mensal	mm	10	91	57	100	585	602	139	271	17	26	2	60
Média histórica	mm	80	111	192	234	276	295	289	160	95	49	31	58

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em itálico e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05.

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

IQA: OT= ótima, BO= boa, AC= aceitável, RU= ruim e PE= péssima.

Ecotoxicidade: NT= não tóxica, T= tóxica.

Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE – ESTAÇÃO: PA-15

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		19/01 09:50		10/03 09:15		18/05 09:20		21/07 09:40		21/09 09:45		24/11 10:10	

Temperatura	°C	26		27		26		27		26		27	
pH	-	6,5		6,1		5,4		6,1		6,0		5,2	
OD	mg/l	4,8		4,6		3,6		5,7		5,2		1,6	
DBO	mg/l	<2,0		<2,0		3,2		<2,0		<2,0		3,3	
Turbidez	UNT	8		10		25		8		15		10	
Cor	Pt/Co	30		50		70		40		50		25	
Amônia	mg/l	0,75		0,53		0,75		0,54		0,65		0,84	
Fósforo	mg/l	0,40		0,36		0,31		0,15		0,12		0,44	
Coliforme termotolerante	NMP/100ml			5000				1100				400	
Salinidade	o / oo	<0,1		<0,1		<0,1		<0,1		<0,1		<0,1	

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2		2		2		2		2		2	
--------	---	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	59		58		44		72		64		20	
Qualidade	-	P		P		MP		MC		MC		MP	

Pluviometria em Paulista - Fonte ITEP - LEMEP

Total mensal	mm	10	91	57	100	585	602	139	271	17	26	2	60
Média histórica	mm	80	111	192	234	276	295	289	160	95	49	31	58

Valores em itálico e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05.

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE – ESTAÇÃO: PA-25

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		19/01 11:45		10/03 11:05		18/05 12:40		21/07 14:45		21/09 12:30		24/11 13:00	

Temperatura	°C	28		27		27		26		26		28	
pH	-	6,5		6,3		6,0		6,7		7,1		5,8	
OD	mg/L	1,5		0,6		0,6		1,3		1,3		0,0	
DBO	mg/L	3,0		2,2		<2,0		<2,0		2,2		3,4	
Turbidez	UNT	30		15		70		200		8		5	
Cor	Pt/Co	80		150		200		100		50		40	
Amônia	mg/L	6,89		6,16		3,74		4,30		5,22		1,46	
Fósforo	mg/L	0,90		0,96		0,78		0,72		0,40		1,19	
Coliforme termotolerante	NMP/100ml							2700				7000	
Salinidade	o / oo	0,1		0,1		0,1		0,1		0,1		0,1	

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2		2		2		2		2		2	
--------	---	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	19		8		8		16		16		0	
Qualidade	-	MP		MP		MP		MP		MP		MP	

Pluviometria em Paulista - Fonte ITEP - LEMEP

Total mensal	mm	10	91	57	100	585	602	139	271	17	26	2	60
Média histórica	mm	80	111	192	234	276	295	289	160	95	49	31	58

Valores em itálico e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05.

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

Comentário final

Na bacia hidrográfica do rio Paratibe, foram monitoradas, no ano de 2005, três estações, todas localizadas no rio Paratibe (PA-10, PA-15 e PA-25). A partir dos dados de qualidade da água no rio Paratibe, conclui-se que:

- A qualidade das águas do rio Paratibe apresenta-se comprometida, sendo o estado de degradação crescente no sentido montante para jusante.
- A jusante dos conjuntos habitacionais da Mumbeca e de Paulista (PA-25) observou-se valores de OD menores que 2mg/L, que é o limite inferior para as águas doces na Resolução 357/05 do CONAMA.
- Verifica-se uma água variando de boa a aceitável para abastecimento público após tratamento.
- Observa-se como tendência à acidez da água (pH<6,0), sendo esta constatação decrescente no sentido montante para jusante, ou seja, na estação localizada na captação da COMPESA é maior o número de inconformidades.
- Valores de toxicidade para fotobactérias foram observados nos meses de maio e setembro, o que indica a necessidade de estudos específicos com vista à identificação da fonte responsável.
- O rio Paratibe, no trecho monitorado, caracteriza-se por águas doces.

Diante do exposto, evidencia-se que o rio Paratibe necessita de controle e fiscalização das fontes responsáveis pelo estado do corpo de água.

